

Dependência de nicotina e psicopatologia: o ovo ou a galinha?

Carla Araújo¹, Vítor Ferreira Leite¹, Rita Silva², Maria Laureano¹

¹Interna(o) de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

²Interna de Psiquiatria da Unidade Local de Saúde da Guarda

Introdução: Um número crescente de estudos tem vindo a estabelecer relação entre o consumo de tabaco e o surgimento de psicopatologia, tendo sido observado que adolescentes referenciados por abuso/dependência de substâncias apresentam traços de extroversão, PHDA, baixo auto-conceito, procura de novas sensações, impulsividade e humor hipertímico ou depressivo¹.

Com este estudo, pretende-se avaliar forma como estas patologias se relacionam, bem como o impacto da dependência nicotínica noutras dependências.

Material e Métodos: Revisão da literatura existente na base de dados PubMed usando as seguintes palavras-chave: *adolescence, nicotine dependence, psychiatric disorders*.

Resultados: Estudo realizado no Reino Unido mostra que 67,6% dos jovens fumaram alguma vez e 36% referem ter fumado tabaco nos últimos 30 dias.

A dependência nicotínica não se apresentou como preditora de patologia psiquiátrica, com excepção de patologias externalizantes, como a perturbação da conduta que apresenta um risco 2 vezes superior para esta dependência⁴. Os adolescentes *sensation seekers*, especialmente do género masculino, apresentam maior risco de se tornarem fumadores (OR 30 dias: 1,39; OR *lifetime*: 1,36)⁵.

Comparando com outras substâncias, concluímos que o consumo de tabaco aumenta em 2-5 vezes o risco de abuso e dependência de outras substâncias³ e o número de adolescentes que têm algum tipo de dependência é cerca de 4 vezes superior ao da população geral⁶.

As taxas de recaída aos 12 meses de follow-up após o tratamento de desabitação de drogas de abuso são também mais elevadas nos adolescentes fumadores: 68,2% para álcool, 66,7% para marijuana e 33,1% para outras drogas após ⁵.

Conclusões: A dependência de nicotina não parece contribuir para o surgimento de psicopatologia. No entanto, as características sócio-económicas, a busca pela novidade e recompensa, os hábitos tabágicos do grupo de pares e familiares e o diagnóstico psiquiátrico parental apresentam-se como importantes preditores de dependência nicotínica e consequentemente de outras substâncias, demonstrando assim a importância das campanhas de prevenção dirigidas a esta faixa etária.

